

SpaceX e Nasa fazem acordo para segurança de viagens espaciais

Objetivo é garantir ambiente seguro na órbita terrestre

O espaço em volta da Terra está cada vez mais povoado. São cada vez mais satélites enviados para a órbita terrestre, quer pelas agências espaciais dos vários países, quer pelas companhias privadas com essa capacidade tecnológica. A SpaceX, de Elon Musk, é neste momento a principal protagonista dessa ocupação, com a constelação Starlink.

Projetada para fornecer internet a partir do espaço, a Starlink tinha, no início (2017/18), o objetivo de colocar em órbita terrestre cerca de 10 mil minissatélites que, implementados num sistema em rede, poderiam fornecer o sinal de internet para qualquer parte do globo. A construção e colocação em órbita tornou-se tão simples e eficaz, que esse número rapidamente foi ampliado, podendo a ambição deste projeto atingir uma rede de 30 mil satélites.

A ideia é bem-vinda, mas torna-se um problema quando esses satélites podem formar uma barreira “invisível” a todos os outros engenhos em órbita. Além da SpaceX, que pretende instalar a constelação de 15 mil a 30 mil minissatélites, também a Amazon anunciou recentemente planos para lançar uma constelação de mais de 3 mil satélites com o mesmo objetivo da SpaceX: fornecer conexão à internet em estratégia concorrencial. Mas não só. Estão em marcha novas constelações de satélites



Uma colisão poderia comprometer comunicação entre os diversos pontos da Terra, além das estações de vigilância e controle científico

de internet russa e de orientação GPS europeu (Galileo).

O anúncio desse acordo foi divulgado na última quinta-feira (18) em comunicado da Nasa, a agência espacial norte-americana, revelando que o objetivo é “formalizar o forte interesse de ambas as partes no compartilhamento de informações para manter e melhorar a segurança espacial”.

“Com as empresas comerciais a lançar mais e mais satélites, é fundamental que aumentemos as comunicações, troquemos dados e estabeleçamos as melhores práticas para garantir um ambiente espacial seguro”, diz Steve Jurczyk, administrador interino da Nasa, citado no comunicado.

Pelo acordo, e para que não haja uma eventual dúvida, ficou estabelecido que a SpaceX usará o recurso de prevenção de colisão autônoma de seus satélites

Starlink para os mover, no caso de qualquer aproximação com um engenho da Nasa, com clara colaboração das empresas visadas. O acordo não é novidade para a agência, pois outros semelhantes têm sido estabelecidos com várias entidades.

Constelação Starlink

Desde fevereiro de 2018, data em que foram lançados os primeiros dois minissatélites de teste (Tintin A e B), a constelação Starlink já cresceu muito além das expectativas iniciais do projeto. Atualmente, essa rede da SpaceX já soma 1.200 minissatélites em órbita, sendo que 310 foram lançados só este ano.

Se for considerado que, com a aprovação da Federal Communications Commission, agência reguladora de telecomunicações nos Estados Unidos, a SpaceX tem carta bran-

ca para instalar cerca de 12 mil satélites em diversas altitudes e inclinações, rapidamente o espaço vai ficar “recheado” de objetos artificiais. À falta de uma coordenação eficaz, esse quadro pode se tornar verdadeira bomba-relógio, caso exista uma colisão no espaço

Além disso, a Estação Espacial Internacional e o lixo espacial que envolve as várias camadas da órbita terrestre se deslocam a velocidades elevadíssimas, podendo atingir em média os 21 mil quilômetros por hora. Uma colisão entre objetos a essa velocidade poderia comprometer as vias de comunicação entre os diversos pontos da Terra, além das estações de vigilância e controle científico, meteorológico e de navegação.

Perigos de colisão

Muitas vezes olhamos para cima e não nos damos conta do

que paira sobre as nossas cabeças. Sabemos que existem satélites artificiais e são eles que nos fornecem muitos dos serviços que utilizamos. Mas será que nos apercebemos dos riscos, caso ocupemos demais o céu?

Podemos sempre pensar que o céu “é tão grande e os satélites tão pequenos”. Contudo, se se considerar que desde a década de 60, ano em que foi lançado o primeiro satélite artificial (Sputnik I), já foram enviados para a órbita terrestre milhares de satélites, fora o lixo que está por lá, essa visão pode mudar.

Estima-se que o número total de objetos na órbita da Terra fique próximo dos 29 mil para tamanhos maiores do que dez centímetros, 670 mil para tamanhos maiores do que um centímetro e mais de 170 milhões para tamanhos maiores que um milímetro. **(ABR)**

EXPRESSA

Os israelenses começaram a votar nesta terça-feira (23), na quarta eleição em dois anos. O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, espera que a campanha de vacinação contra a covid-19 mais rápida do mundo lhe garanta mais um mandato. Com precauções contra o novo coronavírus nas zonas eleitorais de todo o país - e urnas em aeroportos para cidadãos em quarentena voltando para casa para votar -, as pesquisas de opinião mostram que, mais uma vez, a corrida está acirrada demais para previsões. Chefe de governo mais longo de Israel, Netanyahu está sendo julgado por suborno e abuso de poder, acusações que nega.

BINATURAL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/MF nº. 07.113.559/0001-77 - NIRE nº. 52.300.016.606
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02/04/2021, às 12:00 horas (AGE), na sede social da Companhia, na Cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Travessa Industrial 01, 555, CEP 73.813-015, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a abertura de uma nova filial, localizada na cidade de Macaé, Estado de Alagoas; (ii) a alteração do art. 14º do Estatuto Social; (iii) autorizar a Companhia a tomar todas providências necessárias para efetivar as deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária. Todos os documentos se encontram a disposição para consulta na sede da empresa.
Formosa 19 de março de 2021.
André Garcia de Lavor - Diretor Presidente.

NEOMILLE S.A.
CNPJ nº 47.062.997/0001-78 - NIRE nº 52.300.039.703
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2021
1. **Data, Hora e Local:** Realizada aos 17/03/2021, às 13h00min, na sede social da Neomille S.A. (“Companhia”), localizada na cidade de Chapadão do Céu, Estado de Goiás, na Rodovia GO 050, Km 11 + 900 metros, Faz. Âncora, s/nº, Bairro Zona Rural, CEP 75828-000. 2. **Convocação e Presença:** Fica à presença da única acionista da Companhia, por tratar-se de subsidiária integral da Companhia Cerradinho Bioenergia S.A., foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luciano Sanchez Fernandes e secretariados pelo Sr. Fábio André Fossaluzza. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: 4.1. A rerratificação da ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 10/02/2021 (“AGE 10.02”), devidamente registrada na JUCEG sob nº 20215252462 em sessão de 12/02/2021, para (i) retificar os incisos “(iii) Valor Total da Emissão” e “(iv) Quantidade de Debêntures”, referente a aprovação da realização, pela Companhia, da emissão, formalização e operacionalização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão, da Companhia (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), as quais serão objeto de colocação privada perante a ISEC Securitizadora S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, 1.123, 21º Andar, Itaim Bibi, CEP 04533-004, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“CNPJ/ME”) sob o nº 08.769.451/0001-08 (“Securitizadora” ou “Debenturista”), as quais servirão de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 32ª (trigésima segunda) emissão, em série única, da Securitizadora, nos termos da Lei nº 11.076, de 30/12/2004, conforme alterada, e da Instrução da CVM nº 600, de 19/08/2018, conforme alterada (“Instrução CVM 600”), a ser disciplinada pelo respectivo termo de securitização, os quais serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada, da Instrução CVM 600 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“CRA”, “Oferta” e “Operação de Securitização”); e (ii) ratificar todas as demais deliberações da ata da AGE 10.02; e 4.2. A autorização da prática, pela Diretoria da Companhia e/ou por seus representantes legais, de todos os atos que forem necessários à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, bem como à formalização das matérias tratadas no item 4.1 acima, incluindo, mas não se limitando, a aditamento à Escritura de Emissão (conforme definido abaixo); e 4.3. A confirmação e ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou por seus representantes legais anteriormente à data desta reunião, para implementação das matérias indicadas nos itens 4.1 e 4.2 acima. 5. **Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão da matéria constante da Ordem do Dia, a única acionista Cerradinho Bioenergia S.A., sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberou o quanto segue: 5.1. Aprovar a rerratificação da ata da AGE 10.1, para: (a) Retificar os incisos “(iii) Valor Total da Emissão” e “(iv) Quantidade de Debêntures” da deliberação 5.1 da ata da AGE 10.02, que passarão a vigorar conforme abaixo: “(iii) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de até R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na Data de Emissão, (conforme definido abaixo) (“Valor Total da Emissão”);” “(iv) Quantidade de Debêntures: Serão emitidas até 300.000 (trezentas mil) Debêntures para colocação privada. (b) Ratificar todas as demais deliberações da ata da AGE 10.02 não alteradas expressamente pela presente Assembleia. 5.2. Autorizar a prática, pela Diretoria da Companhia e/ou por seus representantes legais, de todos os atos que forem necessários à implementação e à realização da Emissão e da Oferta, bem como à formalização das matérias tratadas na deliberação 5.1 acima, incluindo, mas não se limitando, a aditamento à Escritura de Emissão; 5.3. Confirmar e ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou por seus representantes legais anteriormente à data desta Assembleia, para implementação das matérias indicadas nas deliberações 5.1 e 5.2 acima. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelo Presidente Luciano Sanchez Fernandes e pelo Secretário Fábio André Fossaluzza. Acionista: Cerradinho Bioenergia S.A. – representada por Paulo Oliveira Motta Júnior e Charles Wagner Zanotti. Essa é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio, assinada pelo Presidente e pelo Secretário, a ser registrada na JUCEG. Chapadão do Céu, 17/03/2021. Luciano Sanchez Fernandes - Presidente; Fábio André Fossaluzza – Secretário.

CORONAVÍRUS

Uruguai confirma detecção de variantes brasileiras

O ministro da Saúde do Uruguai, Daniel Salinas, confirmou nessa segunda-feira (22) a presença das variantes brasileiras P1 e P2 do novo coronavírus, no momento em que ocorre um aumento de contágio e das mortes no país.

Segundo membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) na Vigilância da SARS-CoV-2, foram analisadas 175 amostras recolhidas em pontos distintos do Uruguai e concluiu-se que a cepa P1 estava presente em 24 delas, e em 4 foi de-

tectada a variante P2. Ambas são originárias do Brasil.

“A variante P1 entrou no país”, disse Salinas, que comentou que isso pode “modificar os rumos ou iniciar novos caminhos na prevenção desse flagelo”.

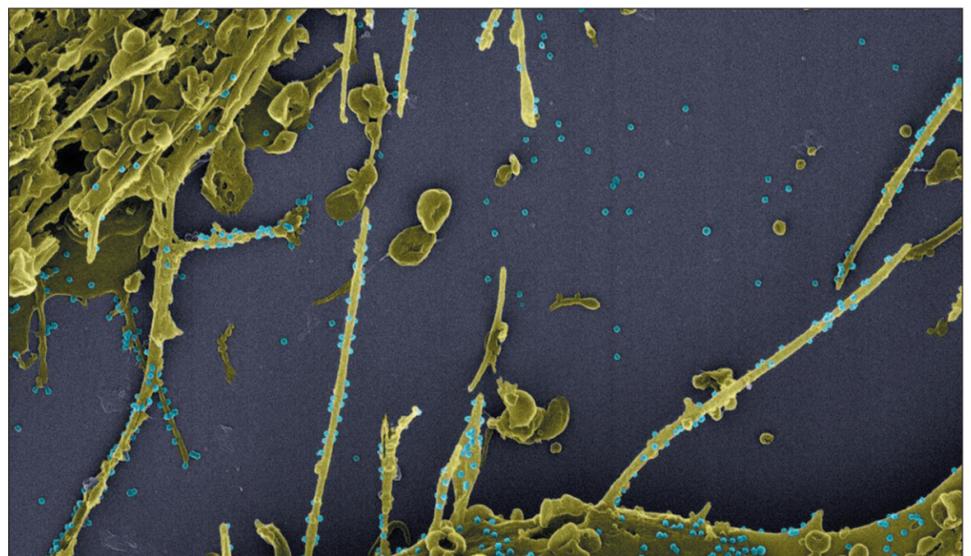
O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, convocou o conselho de ministros para uma reunião nesta terça-feira diante das novidades.

“Existe uma circulação comunitária da variante P1”, disse Gregorio Iraola, cientista do

GTI, ressaltando que a situação é “mais complicada”.

Nas últimas semanas o país sul-americano teve um crescimento acelerado no número de casos positivos, mortes e ocupação de leitos de tratamento intensivo, o que começou a comprometer sua capacidade sanitária.

Segundo relatório da Sociedade Uruguaia de Medicina Intensiva, o nível de ocupação das UTIs no país chega a 64%, com 22% correspondendo aos pacientes com covid-19. **(ABR)**



País registrou aumento significativo no número de pessoas infectadas e mortes